

Indústria se moderniza, mas ainda faltam 5G e mão de obra

Modernização Produção

Novas tecnologias avançam na indústria

— Rede 5G para automação e digitalização de linhas de produção, porém, ainda só é acessível para grandes empresas; alto custo e falta de antenas inibem o processo

.....
CLEIDE SILVA
.....

A chegada do 5G ao País há cerca de um ano acelerou processos de digitalização e automação em indústrias e empresas de diferentes setores, a maioria de grande porte e em condições de contratar redes privadas, com acesso exclusivo aos sinais de antenas próprias. O uso maior da nova tecnologia ainda esbarra no alto custo dessa solução e na falta de redes, inclusive nas capitais que já têm acesso ao serviço.

Também há escassez de mão de obra apta a entender e utilizar todas as possibilidades que as novas tecnologias ofere-

cem. “É como dirigir uma Ferrari só em terceira marcha”, compara Luiz Sávio, sócio da KPMG no Brasil, ao citar o não aproveitamento de todos os recursos disponíveis. Empresas que estavam à frente nos processos da chamada “indústria 4.0” são as que lideram o uso do 5G, rede de telefonia mais potente e mais veloz que a 4G, mais usada atualmente.

Recente estudo da plataforma Mobile Time, chamado de Mapa do Ecossistema Brasileiro de Redes Celulares Privativas, indica que há apenas 15 redes celulares privadas operadas por indústrias. O maior número, 29, é de empresas do setor de óleo e gás. No total de 128 redes mapea-

das, porém, só 22% operam com 5G e 6% com 4G e 5G. As demais utilizam a tecnologia 4G.

Com óculos de realidade virtual, uma funcionária da Nestlé controla sozinha uma das li-

.....
Pouco alcance
Apenas 15 redes privadas de 5G, de um total de 129 em todo o País, são operadas por indústrias
.....

nhas de produção de chocolates verificando dados como velocidade do processo e temperatura do produto. Seu equipamento é conectado a vários outros e qualquer problema que

ocorra ela pode interromper a linha. Os óculos também são usados para treinamento de funcionários antes de irem para a operação manual.

Essa e outras tecnologias – como a de uma câmera “gigante” que valida a qualidade de cada uma das milhares de barras de chocolate que passam por uma esteira antes de serem embaladas automaticamente –, foram implantadas com a chegada do 5G, que está facilitando ainda mais a transformação digital do grupo rumo à uma futura fábrica autônoma.

A planta da Nestlé em Caçapava (SP), onde são produzidos 3,6 milhões de chocolates KitKat por dia, além de barras

e bombons, foi a primeira da empresa no mundo a implementar, em agosto do ano passado, uma rede privada 5G para a “indústria 4.0”.

Ainda em fase piloto em uma das unidades da planta, a tecnologia somada aos processos de automação adotados mais intensamente a partir de 2018 já permitiu ganhos produtivos de mais de 10%, diz Gustavo Moura, gerente executivo de Transformação Digital da Nestlé, além de permitir a produção de um número maior de diferentes chocolates na linha ao mesmo tempo.

.....
FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA É ENTRAVE PARA MODERNIZAÇÃO. PÁG.02
.....

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios **Caderno:** B **Página:** 1